



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) tornou esta semana pública uma carta dirigida à Senhora Ministra da Saúde, na qual alerta para a situação «extremamente preocupante e grave» da falta de cirurgiões no Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), nomeadamente no Hospital Infante D. Pedro (Hospital de Aveiro).

A SRCOM demonstra também preocupação com «o mais recente mapa de colocações de recém-especialistas que apenas contempla uma vaga (Aviso n.º 13200-E/2020)».

Na missiva – enviada também à Administração Regional de Saúde do Centro, ao Conselho de Administração do CHBV e à Direção de Serviço de Cirurgia Geral do CHBV –, o presidente da SRCOM escreve que «estamos a enfrentar um problema muito grave face à escassez de médicos para a urgência de Aveiro e para a atividade assistencial normal do serviço».

Acrescenta ainda, e citamos: «O Colégio de Especialidade de Cirurgia determinou que, para a população que serve este Centro Hospitalar são necessários 3 cirurgiões de dia e 3 de noite para a Urgência externa. Idealmente, deve existir também mais um médico Residente para dar apoio aos serviços de internamento. Ora, ultimamente, estão apenas escalados 2 cirurgiões, sem médico Residente, para fazer face a todo o hospital».

O presidente da SRCOM relata problemas também «graves decorrentes da falta de espaço físico (5 salas para todas as especialidades cirúrgicas), instalações desadequadas e exíguas (52 camas de internamento, para uma população de referência de 380 mil habitantes) e falhas muito graves de material para o bloco operatório».

Segundo as mais recentes informações a que a SRCOM teve acesso, «neste momento, os 27 cirurgiões do serviço são insuficientes para dar uma resposta adequada à população do distrito e o problema terá tendência a agravar-se, uma vez que a média de idade é já bastante

elevada». Seria necessário um reforço de mais 8 cirurgiões, refere-se.

Por outro lado, para o CHBV abriram apenas 14 vagas, uma das quais para cirurgia, quando se sabe que a Urgência de Aveiro é uma das mais carenciadas da região, sendo que a situação é ainda mais preocupante pelo facto de se estar a atingir um patamar em que a maioria dos médicos já não são obrigados a fazer serviço de urgência e em que a resposta à população está cada vez mais desajustada.

Uma vez mais, o Grupo Parlamentar do CDS-PP não pode deixar de ficar muito apreensivo e preocupado com este problema que se está a viver no CHBV, e entende ser da maior urgência obter um cabal esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1- Tem V. Exa conhecimento da falta de cirurgiões no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, esta semana denunciada pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos?**

**2- Qual a justificação para que a equipa médico-cirúrgica se encontre tão desfalcada no CHBV, e nomeadamente no Hospital Infante D. Pedro (Hospital de Aveiro)? Quantos médicos estão concretamente em falta neste hospital?**

**3- Pode V. Exa confirmar que as equipas médico-cirúrgicas escaladas para a urgência do Hospital de Aveiro cumprem os mínimos recomendados pelo Colégio da Especialidade?**

**4- Pode V. Exa confirmar que, face a esta escassez de médicos-cirurgiões, não está em causa nem a atividade assistencial nem a qualidade da prestação de cuidados na urgência do Hospital de Aveiro?**

**5- Tem V. Exa conhecimento de alguma ocorrência grave resultante desta situação de carência de médicos-cirurgiões na urgência do Hospital de Aveiro?**

**6- De que forma está V. Exa a articular com o Conselho de Administração do CHBV a dotação de recursos humanos para assegurar a normalização do número de médicos-cirurgiões no Hospital de Aveiro?**

**7- Vai ser feita a contratação dos recursos humanos em falta? Se sim, quantos serão contratados e quando?**

**8- Enquanto isso não acontece, qual é, concretamente, o plano do Governo para solucionar este problema?**

Palácio de São Bento, 14 de setembro de 2020

Deputado(a)s

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)